



LIVRO DE RESUMOS

V CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE
31 DE MAIO | 1 E 2 DE JUNHO | 2023



Apoios:



FICHA TÉCNICA

TÍTULO:

V Congresso Nacional de Educação para a Saúde | Livro de Resumos

COORDENADORES:

Marcelo Coppi

Mafalda Pequeno

Hugo Oliveira

Filipa Tirapicos

Ana Maria Cristóvão

Jorge Bonito

EDIÇÃO:

© Centro de Investigação em Educação e Psicologia da Universidade de Évora (CIEP | UE), 1.^a

Edição, Évora, 2023. www.ciep.uevora.pt

ISBN

978-972-778-319-9

MORADA:

Colégio Pedro da Fonseca, Rua da Barba Rala, n.º 1 – Parque Industrial e Tecnológico de Évora
– 7005-345, Évora, Portugal.

REVISÃO E PAGINAÇÃO:

Mafalda Pequeno & Marcelo Coppi

É expressamente proibido reproduzir esta obra, na totalidade ou em parte, sob qualquer forma ou meio, exceto para fins de ensino e investigação. Autorizações especiais podem ser requeridas para ciep@uevora.pt

«Este trabalho é financiado por Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito do projeto UIDP/04312/2020»

GESTÃO COLABORATIVA NAS ESCOLAS: EXPERIÊNCIAS SOBRE O PAPEL DAS REDES IBERO AMERICANAS NA EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

Natanael Reis Bomfim | Universidade do Estado da Bahia | nrbomfim@uneb.br
Sílvia L. C. P. Correia | Prefeitura Municipal de Salvador | sil.lete.arquivos@gmail.com
Susana Henriques | Iscte – Instituto Universitário de Lisboa / Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-Iscte); Universidade Aberta (UAb) | susana.Henriques@uab.pt
Elisabete Rodrigues | Universidade Aberta | 1300108@estudante.uab.pt

RESUMO

A educação para a saúde é complexa e, nas escolas envolve não apenas as equipas específicas, mas também a gestão, o clima organizacional e os currículos. Neste contexto, entendemos a gestão colaborativa como um modelo em que as lideranças escolares promovem o envolvimento da comunidade escolar, assentam em processos comunicacionais abertos, são recetivas à inovação. O trabalho em rede, potenciado pelas tecnologias digitais é um dos recursos destas práticas colaborativas na gestão das escolas que, ao mesmo tempo, as reforçam. Assim, a presente comunicação parte da assunção de que a gestão colaborativa assenta nas e sustenta as redes de experiências ibero americanas que aqui analisamos. Seguindo uma estratégia metodológica de natureza exploratória e qualitativa, analisamos numa perspetiva comparada as políticas públicas que enquadram a educação para a saúde nas escolas. E analisamos duas experiências realizadas em rede. Uma destas, numa escola municipal da rede Municipal de Ensino de Salvador da Bahia, Brasil, pela abordagem preventiva e pelo modelo da educação para a saúde que fundamenta o Programa de Promoção da Saúde na Escola, teve como objetivo elaborar o projeto de intervenção, envolvendo a gestão colaborativa de dirigentes, professores, representantes do conselho escolar e parcerias com o Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), Organizações Não Governamentais (ONG) e Projetos Sociais, Posto Médico e Conselho Tutelar. A outra, dirigida às escolas dos 10 municípios que integram a Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria, envolvendo ainda a Fundación EDEX e a Universidade Aberta. O objetivo foi o de capacitar quer os professores quer os técnicos municipais envolvidos no Plano Inovador de Combate ao Insucesso Escolar. Os resultados permitem (re)pensar estratégias de educação para a saúde em contexto escolar, a partir de estratégias de gestão colaborativa e em redes de cooperação. Designadamente, permitem identificar os seguintes eixos principais: gestão colaborativa em rede; colaboração, envolvimento e participação da comunidade escolar; integração da educação para a saúde no currículo escolar; reforço da educação para a saúde numa perspetiva comunitária.

Palavras-chave: promoção e educação para a saúde: teorias, práticas, modelos e contextos, gestão colaborativa, competências dos profissionais de educação para a saúde.